

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir serve de base para responder às questões de **1 a 4**.

EDUCAÇÃO TÉCNICA: A PORTA DE ENTRADA PARA UMA CARREIRA DE SUCESSO NA INDÚSTRIA.

Em um cenário econômico cada vez mais competitivo e tecnológico, a educação técnica emerge como uma chave mestra para desbloquear oportunidades de carreira promissoras no setor industrial. Com a recente reforma do ensino médio, com foco especial no fortalecimento da educação técnica e profissionalizante, sancionada pela Câmara dos Deputados, o Brasil dá um passo significativo para fortalecer essa via educacional, reconhecendo sua importância estratégica não apenas para o desenvolvimento individual dos jovens mas também para o progresso socioeconômico do país, alinhando as necessidades do mercado de trabalho com a formação dos jovens, abrindo portas para carreiras bem-sucedidas na indústria.

A nova legislação traz uma mudança ideal ao introduzir maior flexibilidade na carga horária do currículo comum, com redução para 1.800 horas, permitindo que os estudantes dediquem mais tempo aos cursos técnicos, sem sacrificar a base educacional essencial, ou seja, com a reforma, os estudantes ganham liberdade e flexibilidade para explorar cursos técnicos em áreas como edificações, tecnologia da informação, mecânica, entre outros, já durante o ensino médio. Essa prática não apenas enriquece o currículo dos jovens, mas também os prepara de maneira mais eficaz para o ingresso no mercado de trabalho.

O fortalecimento da educação técnica no Brasil representa um avanço significativo na forma como a educação é percebida e valorizada no país. Além de fornecer uma rota alternativa para o sucesso profissional, garante a importância de habilidades técnicas e a necessidade de um sistema educacional mais inclusivo e adaptável. Neste sentido, as instituições de ensino técnico, estão se adaptando rapidamente para atender à nova demanda, atualizando currículos e estabelecendo parcerias com empresas do setor industrial para garantir que os estudantes tenham acesso a experiências práticas e estejam prontos para atender às exigências do mercado assim que se formarem.

À medida que o Brasil avança nesta nova era educacional, a colaboração entre governos, instituições de ensino e o setor industrial será essencial para maximizar o potencial da educação técnica, garantindo que ela atue como um robusto motor de desenvolvimento profissional, inovação e crescimento econômico. Isso permitirá que a indústria espere um influxo de profissionais mais bem posicionados e alinhados com as necessidades técnicas contemporâneas, potencializando a inovação e a competitividade no cenário global. Portanto, o fortalecimento dos cursos técnicos não é apenas uma vitória para a educação; é um marco para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, preparando o terreno para uma geração de profissionais capacitados e prontos para enfrentar os desafios do futuro, abrindo as portas para uma carreira de sucesso na indústria.

Disponível em: <https://www.crt02.gov.br/educacao-tecnica-a-porta-de-entrada-para-uma-carreira-de-sucesso-na-industria/>. Acesso em: 12 set. 2025.

QUESTÃO 1

O texto apresentado é um artigo de divulgação institucional, publicado em um portal oficial. Considerando sua natureza, é correto afirmar que esse gênero discursivo se caracteriza **principalmente** por:

- (A) apresentar uma narrativa literária, baseada em recursos ficcionais, com foco no entretenimento.
- (B) expor dados científicos de maneira neutra e objetiva, sem finalidade persuasiva.
- (C) combinar elementos informativos e argumentativos, com o propósito de valorizar ou legitimar uma causa de

interesse público perante a sociedade.

- (D) seguir a estrutura normativa de uma lei, apresentando artigos e parágrafos numerados.
- (E) relatar experiências pessoais do autor, com foco em aspectos subjetivos.

QUESTÃO 2

O artigo, divulgado em um portal institucional do Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT-02), cumpre uma **função social diretamente vinculada a:**

- (A) promover debates acadêmicos em congressos universitários, com finalidade estritamente científica.
- (B) regulamentar a prática profissional por meio da imposição de normas legais.
- (C) divulgar, de forma acessível e persuasiva, políticas e ações voltadas ao fortalecimento da educação técnica.
- (D) relatar, em tom pessoal e memorialístico, experiências vivenciadas por estudantes de cursos técnicos.
- (E) reproduzir uma reportagem jornalística isenta de posicionamento institucional.

QUESTÃO 3

No fragmento “Com a reforma, os estudantes ganham liberdade e flexibilidade para explorar cursos técnicos em áreas como edificações, tecnologia da informação, mecânica, entre outros, já durante o ensino médio.”, **a predominação da sequência textual é:**

- (A) descritiva, porque enumera características e possibilidades relacionadas aos cursos técnicos.
- (B) narrativa, porque relata acontecimentos em ordem cronológica.
- (C) argumentativa, porque defende uma tese acerca da importância da reforma.
- (D) injuntiva, porque orienta os estudantes a se matriculem em determinados cursos.
- (E) narrativa-descritiva, porque combina ações temporais e caracterizações de sujeitos.

QUESTÃO 4

Ao longo do texto, observa-se a presença de uma macroestrutura argumentativa. Nesse contexto, a **tese principal defendida pelo artigo** pode ser corretamente identificada em:

- (A) A redução da carga horária do ensino médio representa um retrocesso, pois compromete a base educacional dos estudantes.
- (B) O fortalecimento da educação técnica é estratégico para alinhar a formação dos jovens às demandas do mercado e ao desenvolvimento socioeconômico do país.
- (C) O ensino médio deve priorizar conteúdos clássicos, em detrimento de formações técnicas de caráter aplicado.
- (D) O setor industrial não se beneficia significativamente da ampliação da formação técnica no Brasil.
- (E) A educação técnica deve restringir-se ao ensino superior, sem interferência no ensino médio.

O texto a seguir serve de base para responder às questões de **5 a 8**.

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL NO BRASIL?

A revolução tecnológica trouxe um impacto significativo no setor educacional. Se, por um lado, há muitos benefícios, é preciso estar atento também aos desafios da transformação digital na educação.

Você vai descobrir, a seguir, quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de modernização de uma escola. Vamos mostrar, ainda, como preparar professores e estudantes para a adoção das tecnologias e metodologias digitais.

Entendendo os desafios da educação digital no Brasil

Promover a educação digital não se trata simplesmente de garantir que todos tenham acesso à internet e a recursos tecnológicos.

Esse tipo de ensino tem como objetivo preparar os estudantes para utilizar a internet e as ferramentas tecnológicas a fim de agregar conhecimentos aos alunos e também gerar dados para que os gestores e professores atuem de forma mais estratégica.

É este um dos principais motivos de a educação digital ainda enfrentar tantos desafios no Brasil: é necessário contar com ferramentas adequadas, desenvolver treinamentos e destacar a importância do digital para a educação. Quando esses aspectos estão em falta, acabam ocorrendo problemas de acessibilidade, engajamento e falhas no processo de ensino-aprendizagem.

Superando os desafios da educação digital

Desenvolva treinamentos

Professores e estudantes precisam estar confortáveis com as ferramentas e plataformas que serão utilizadas. Afinal, sem a compreensão necessária sobre o funcionamento dos recursos, o engajamento e rendimento podem cair. Procure também por equipamentos e soluções de fácil manuseio e que tenham um suporte à disposição para quando surgir dúvidas.

Além do treinamento prático, é necessário orientar o professor na mudança de mentalidade quanto à educação digital. Afinal, muitos ainda levantam barreiras quanto a esse tipo de ensino.

Engajamento dos alunos com as novas tecnologias

A atual geração de estudantes já nasceu habituada à presença das novas tecnologias, mas isso não quer dizer que seja fácil engajar os alunos nos processos de transformação digital na educação.

Uma grande dificuldade enfrentada pelos educadores é conseguir atrair a atenção dos estudantes. Aqui, entram em ação os professores, comunicando adequadamente os limites para o uso dos dispositivos em sala de aula.

Cabe também ao educador a tarefa de preparar esses estudantes para lidar e interpretar criticamente as informações obtidas na internet. Nesse ponto, pode ser incluído o uso de ferramentas de letramento digital, por exemplo.

O engajamento dos alunos depende, ainda, do uso de metodologias de ensino adequadas, que os ajudem a assumir o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

À medida que eles reconhecem esse novo papel e aprendem a desenvolver a autonomia, eles se mostram mais participativos e colaborativos com professores e colegas.

Auxilie a melhoria da acessibilidade

Outro desafio da educação digital no Brasil diz respeito à acessibilidade, que abrange tanto as dificuldades relacionadas ao acesso à rede e a dispositivos tecnológicos quanto aquelas enfrentadas por pessoas com deficiência.

Para começar a enfrentar esses desafios, é necessário procurar por soluções tecnológicas adequadas

e disponibilizar conteúdos em diferentes formatos.

Sala de aula como local de troca

Dessa forma, em estudos orientados, o aluno pode explicitar o que aprendeu com seus acessos à rede e dialogar com os colegas que também pesquisaram o assunto predeterminado. Caberá ao professor mediar essa troca de informações e promover o aprofundamento das discussões.

Práticas como essas possibilitam a construção do pensamento crítico coletivo por meio da interação dos discursos, do diálogo que produz conhecimento.

Conhecendo os benefícios da Educação Digital

Dados para tomada de decisão mais assertiva

Investindo em uma educação digital, com a utilização de boas ferramentas, é possível gerar dados sobre o ensino da sua instituição. Você conseguirá entender, por exemplo, como está o rendimento dos alunos, quais suas dificuldades, qual tipo de conteúdo tem tido melhor resultado.

Essas informações são fundamentais para uma atuação mais estratégica por parte de gestores e docentes.

Inovação na educação

O desenvolvimento da educação digital, a partir da utilização de ferramentas tecnológicas, novas metodologias, conteúdos multiformatos, dentre outros, garante que a instituição leve inovação para o processo de ensino-aprendizagem.

Essa perspectiva é fundamental para que a IES se mantenha à frente do mercado, contando com estudantes engajados e docentes preparados e comprometidos.

Ensino personalizado

A personalização do ensino é uma tendência e uma grande vantagem da educação digital. O aluno se torna cada vez mais protagonista em seu processo de aprendizagem, o que impacta diretamente na experiência do estudante.

Com o uso das tecnologias adequadas, é possível ter um olhar mais atento para a situação de cada aluno e assim formar profissionais mais preparados para o mercado de trabalho!

Disponível em: <https://www.estudiosite.com.br/site/educacao-a-distancia/Quais-sao-os-desafios-da-educacao-digital-no-Brasil>. Acesso em: 12 set. 2025.

QUESTÃO 5

Acerca do período: “Sem a compreensão necessária sobre o funcionamento dos recursos, o engajamento e rendimento podem cair.”, assinale a alternativa **correta** quanto à análise sintática e normativa:

- (A) O sujeito é composto, formado por “o engajamento e rendimento”, e o verbo concorda corretamente no plural.
- (B) O sujeito é simples, “o engajamento”, e o termo “rendimento” funciona como aposto.
- (C) O sujeito é indeterminado, e o verbo está no plural por atração do termo subsequente.
- (D) A forma verbal deveria estar no singular para concordar com o núcleo mais próximo, em caso de sujeito composto.
- (E) Há erro de colocação pronominal, pois o verbo deveria estar acompanhado de pronome oblíquo.

QUESTÃO 6

No trecho “Uma grande dificuldade enfrentada pelos educadores é conseguir atrair a atenção dos estudantes.”, a **ideia central expressa** nele é:

- (A) A facilidade dos professores em captar o interesse dos estudantes.
- (B) A atenção dos estudantes é naturalmente garantida pelo uso da tecnologia.
- (C) Os professores não enfrentam obstáculos ao lidar com a nova geração digital.
- (D) Os educadores encontram obstáculos em despertar e manter a atenção discente.
- (E) O engajamento dos alunos independe da ação docente.

QUESTÃO 7

Assinale a alternativa que **melhor expressa** o mecanismo de coesão textual empregado no fragmento: “Além do treinamento prático, é necessário orientar o professor na mudança de mentalidade quanto à educação digital. Afinal, muitos ainda levantam barreiras quanto a esse tipo de ensino.”

- (A) O termo “Além do treinamento prático” estabelece uma relação de adição apelativa.
- (B) A expressão “Afinal” introduz uma justificativa que reforça o argumento anterior.
- (C) O termo “muitos” funciona como um operador anafórico que retoma “professores e estudantes”.
- (D) A expressão “quanto a” indica oposição entre elementos do texto.
- (E) A sequência mostra incoerência, pois os períodos não guardam relação lógica entre si.

QUESTÃO 8

Analise o período: “À medida que eles reconhecem esse novo papel e aprendem a desenvolver a autonomia, eles se mostram mais participativos e colaborativos com professores e colegas.”

Assinale a alternativa **correta** quanto à ortografia, à acentuação e à pontuação:

- (A) O uso da crase em “À medida” é facultativo, já que não há exigência de artigo definido.
- (B) A vírgula após “autonomia” é incorreta, pois separa oração subordinada adverbial do período principal.
- (C) O termo “colegas” deveria receber acento agudo, por ser palavra oxítona terminada em “-as”.
- (D) O emprego do pronome “eles” no início do período fere a norma culta, devendo ser omitido.
- (E) A forma verbal “mostram-se” poderia ser grafada como “se mostram”, ambas corretas.

O texto a seguir serve de base para responder à questão 9.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-avanco-da-ia/>. Acesso em: 2 jun. 2026.

QUESTÃO 9

Na fala da personagem à direita — “Ele deve estar ligado no ‘módulo adolescente’” — a expressão “**módulo adolescente**” é usada em:

- (A) sentido denotativo, já que indica a configuração técnica de um robô programado para se comportar como adolescente.
- (B) sentido conotativo, pois associa metaforicamente o comportamento do robô ao estereótipo de um adolescente conectado o tempo todo à internet.
- (C) sentido denotativo, pois descreve objetivamente uma função eletrônica típica de máquinas modernas.
- (D) polissemia, já que a palavra “módulo” apresenta diferentes significados no mesmo contexto.
- (E) sinonímia, visto que “módulo” equivale semanticamente a “função” em qualquer uso linguístico.

O texto a seguir serve de base para responder à questão 10.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/chargeinclusao-digital/>. Acesso em: 2 jun. 2026.

QUESTÃO 10

Analise as alternativas e marque aquela que **considera melhor** a relação entre oralidade e escrita:

- (A) O texto apresenta registro adequado ao gênero jornalístico, pois faz uso da norma padrão e busca objetividade.
- (B) A oralidade representada aproxima-se de uma situação formal, adequada ao contexto acadêmico.
- (C) O emprego de “clique” e “mouse” demonstra inadequação linguística, já que tais palavras não pertencem ao léxico oficial da Língua Portuguesa.
- (D) O diálogo ilustra a plena adequação entre oralidade e escrita, sem marcas de informalidade ou improviso.
- (E) A escolha lexical combina termos técnicos da informática com expressões coloquiais, revelando inadequação estilística proposital para criar efeito humorístico.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO, CONHECIMENTOS TRANSVERSAIS E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Leia o trecho de notícia:

IBAMA COMBATE GARIMPO ILEGAL E DESARTICULA INFRAESTRUTURA CRIMINOSA EM MATO GROSSO

Operação Xapiri faz parte da força-tarefa de desintrusão da Terra Indígena Sararé, onde mais de 400 acampamentos utilizados por garimpeiros foram destruídos

Brasília/DF (25/08/2025) – Desde o início do mês, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tem conduzido a Operação Xapiri-Saráré para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Sararé, em Mato Grosso. A ação já resultou na destruição de uma vasta infraestrutura utilizada pelos garimpeiros.

As equipes de fiscalização inutilizaram, até o momento, 100 escavadeiras hidráulicas, 317 motores estacionários, 431 acampamentos, 61 mil litros de combustível (diesel e gasolina), 43 motocicletas, 9 caminhonetes, 12 caminhões, além de outros equipamentos usados na extração ilegal de ouro.

A Operação Xapiri-Saráré conta com a parceria das seguintes instituições: Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal (PF), Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), além do apoio da Polícia Civil de Goiás (CORE/GT3) [...].

Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2025/ibama-combate-garimpo-ilegal-e-desarticula-infraestrutura-criminosa-em-mato-grosso> (adaptado). Acesso em: 28 ago. 2025.

A Terra Indígena mencionada no texto é o lar do povo:

- (A) Xavante.
- (B) Enawenê-nawê.
- (C) Tapirapé.
- (D) Rikbaktsá.

(E) Nambikwara.

QUESTÃO 12

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), o estado de Mato Grosso possui uma área territorial de 903.804,362 km², sendo o terceiro mais extenso do país, superado apenas por Pará e Amazonas. Dentro do estado, o maior (27.960,237 km²) e o menor (344,330 km²) município, em extensão territorial, são, respectivamente:

- (A) Chapada dos Guimarães e Nova Nazaré.
- (B) Colniza e São Pedro da Cipa.
- (C) Vila Bela da Santíssima Trindade e Novo Horizonte do Norte.
- (D) Juara e Santa Rita do Trivelato.
- (E) São Félix do Araguaia e Porto Estrela.

QUESTÃO 13

Leia o trecho de notícia:

COM MAIS DE 40°C, CUIABÁ É A CIDADE MAIS QUENTE DO PAÍS NESTA SEMANA, APONTA INMET

No domingo e na segunda-feira, Cuiabá bateu dois recordes consecutivos de calor no ano, na medição manual de temperatura feita pelo Inmet.

Cuiabá tem enfrentado uma onda de calor intensa nos últimos dias e registrou as temperaturas mais altas do país nesta semana, chegando a mais de 40°C, segundo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) (veja abaixo). Nesta quarta-feira (21), a capital de Mato Grosso deve seguir liderando o ranking das cidades mais quentes do Brasil, com previsão de temperatura máxima de 39°C durante a tarde.

Confira as temperaturas registradas em Cuiabá nesta semana:

- Domingo (17): 40°C
- Segunda-feira (18): 40,2°C
- Terça-feira (19): 39,0°C
- Quarta-feira (20): 39,8°C

A capital mato-grossense é uma das cidades mais afetadas por um fenômeno climático que provoca elevação atípica das temperaturas durante o inverno. A umidade relativa do ar nesta semana segue abaixo dos 30%, o que acende um alerta de risco à saúde [...].

Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2025/08/21/com-mais-de-40c-cuiaba-e-a-cidade-mais-quente-do-pais-nesta-semana-aponta-inmet.ghtml> (adaptado). Acesso em: 23 ago. 2025.

O fenômeno climático noticiado no texto é conhecido como:

- (A) Aquecimento global.
- (B) Cuiabrasa.
- (C) Efeito estufa.
- (D) Veranico.
- (E) Inversão térmica.

QUESTÃO 14

O Instituto Federal Alfa está estruturando um novo curso técnico na área de energias renováveis. Durante as reuniões de planejamento, sua equipe pedagógica discute como organizar o itinerário formativo, destacando que este deve ir além da simples seleção de conteúdos disciplinares, buscando configurar uma trajetória formativa consistente, alinhada às demandas do mundo do trabalho e aos fundamentos científicos e tecnológicos da área.

Com base nesta situação hipotética, e segundo as disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP 1, de 2021), o itinerário formativo deve contemplar a articulação de cursos e programas, configurando trajetória educacional consistente e programada, a partir de:

- (A) Estudos sobre itinerários de profissionalização, perfil docente e diretrizes da BNCC.
- (B) Estrutura socioeconômica do território, arranjos culturais e identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso.
- (C) Estrutura socio-ocupacional da área de atuação profissional, fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços e estudos sobre itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho.
- (D) Perfil do egresso, competências socioemocionais e conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino.
- (E) Projetos pedagógicos, estágios supervisionados e atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 jan. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2021>. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 15

Durante o acompanhamento de uma turma de licenciatura, a coordenação percebeu que alguns estudantes estavam ultrapassando o limite de faltas permitido. Ao orientar os docentes, destacou-se a exigência mínima de frequência prevista no Regulamento Didático do IFMT. Nesse sentido, de acordo com a Resolução CONSUP/IFMT 81, de 2020, a frequência mínima exigida para a aprovação no referido curso de graduação corresponde a:

- (A) 70%, calculados com base na carga horária total do componente curricular.
- (B) 75%, calculados com base na carga horária total do período letivo.
- (C) 70%, calculados com base na carga horária total do período letivo.
- (D) 75%, calculados com base na carga horária total do componente curricular.
- (E) 80%, calculados com base na carga horária total do período letivo.

Fonte: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Conselho Superior. Resolução CONSUP/IFMT nº 81, de 26 de novembro de 2020. Aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá: IFMT, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17ETcl0UM4w_0YCxezYifQ_N7w-sFdyhX/view. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 16

Um estudante do curso técnico integrado de nível médio do IFMT, ao final do semestre, não atingiu a média mínima para aprovação em um componente curricular. Diante disso, o professor deste componente curricular explicou ao estudante que haveria a possibilidade de realizar atividades específicas para recuperar a aprendizagem,

nos termos do Regulamento Didático da Instituição. Para tanto, segundo a Resolução CONSUP/IFMT 81, de 2020, os estudos de recuperação processual deverão ocorrer:

- (A) Em momentos de atendimento aos estudantes ou por meio de projetos de ensino.
- (B) Por meio da realização de semana de estudos de recuperação processual.
- (C) Mediante reposição de carga horária adicional após o encerramento do período letivo.
- (D) Por decisão do professor responsável, sem necessidade de previsão institucional.
- (E) Exclusivamente mediante trabalhos complementares de recuperação processual autorizados pelo colegiado.

Fonte: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Conselho Superior. Resolução CONSUP/IFMT nº 81, de 26 de novembro de 2020. Aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá: IFMT, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17ETcI0UM4w_0YCxeZyIfQ_N7w-sFdyhX/view. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 17

De acordo com a nova redação da Lei 12.772, de 2012, dada pela Lei 15.141, de 2025, a partir de 1º de janeiro de 2025, o ingresso na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico passou a ocorrer:

- (A) Tendo como requisito de ingresso o diploma de curso superior em nível de pós-graduação.
- (B) Sempre no primeiro nível da classe inicial da carreira.
- (C) Tendo como requisito de ingresso o diploma de curso superior em nível de doutorado.
- (D) Sempre no Nível 1 da Classe D I da carreira.
- (E) No primeiro nível de qualquer classe da carreira, a depender da titulação do docente, por meio do processo de aceleração da promoção.

Fonte: BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772compilado.htm. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 18

Uma professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, ao discutir direitos fundamentais com sua turma, afirma que a educação é um direito humano e deve ser garantida pelo Estado. De acordo com o artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), é **correto** afirmar que:

- (A) A instrução nos graus elementares e fundamentais será obrigatória.
- (B) A instrução técnico-profissional será gratuita quando ofertada de forma integrada com o grau básico.
- (C) A instrução superior será acessível a todos, independentemente do mérito do ser humano.
- (D) A instrução nos graus elementares, fundamentais e básicos será gratuita e obrigatória.
- (E) A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração Universal dos Direitos Humanos: adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução 217 A (III), de 10 de dezembro de 1948). Paris: ONU, 1948. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91601-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 19

Durante a elaboração de seu plano de expansão, o Instituto Federal Beta destacou a necessidade de alinhar suas metas institucionais ao Plano Nacional de Educação – PNE (Lei Federal 15.388, de 2026). No que se refere à educação profissional, o Objetivo 12 do PNE busca:

- (A) Elevar, nos cursos presenciais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a relação de alunos por professor para 25 (vinte e cinco).
- (B) Garantir que pelo menos 90% (noventa por cento) dos estudantes matriculados na educação profissional técnica de nível médio, na forma integrada ou concomitante, concluam seus cursos na idade regular, de modo a promover a equidade e a atenção à diversidade populacional.
- (C) Duplicar as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- (D) Expandir em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) as matrículas nos cursos subsequentes, de forma a assegurar a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.
- (E) Nenhuma das respostas anteriores.

Fonte: BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 20

Em reunião formativa sobre boas práticas institucionais, docentes do Instituto Federal Gama discutem sobre como realizar um efetivo acolhimento em situações de assédio ou discriminação. Com base na Portaria MGI 6.719, de 2024, o acolhimento será realizado mediante atendimento humanizado regido pelas seguintes orientações, **exceto**:

- (A) Permissão de presença de acompanhantes (inclusive de representante de entidade sindical) e familiares, quando solicitado pela pessoa notificante.
- (B) Redução de tempo de espera e garantia de atendimento presencial com prioridade para as pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- (C) Prática de escuta ativa e transmissão de mensagens claras.
- (D) Uso de linguagem técnica, anotando-se com detalhes todas as condutas abusivas sofridas pela pessoa afetada por assédio ou discriminação.
- (E) Observância ao sigilo de dados da pessoa afetada por assédio ou discriminação e ao sigilo profissional.

Fonte: BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Portaria MGI nº 6.719, de 13 de setembro de 2024. Institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal Direta, suas Autarquias e Fundações. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 out. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mgi-n-6.719-de-13-de-setembro-de-2024-587538760>. Acesso em: 26 abr. 2026.

TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

QUESTÃO 21

Um professor de Química está elaborando uma prova com dez questões, sendo que a última, sobre balanceamento de equações químicas, exige a inserção de fórmulas e símbolos específicos, como subscritos (H_2O) e sobrescritos (C^{6+}). Para garantir que a representação visual da fórmula química fique correta, padronizada e

editável diretamente no documento, qual recurso de formatação de fonte, disponível em editores de texto como Microsoft Word, LibreOffice Writer e Google Docs, é o mais apropriado para essa finalidade?

- (A) Utilizar o recurso de "Texto Oculto" para esconder os números e símbolos.
- (B) Usar a ferramenta "Localizar e Substituir" para formatar os caracteres após a digitação.
- (C) Aplicar formatação de fonte como subscrito e sobrescrito nos caracteres desejados.
- (D) Criar uma tabela para organizar a fórmula e a numeração.
- (E) Inserir a fórmula como imagem externa (JPG ou PNG).

QUESTÃO 22

Uma professora deseja padronizar visualmente todos os *slides* de sua apresentação, garantindo que títulos, fontes, cores e elementos gráficos sigam um mesmo estilo automaticamente, sem necessidade de formatação manual em cada *slide*. Qual recurso do Microsoft PowerPoint, LibreOffice Impress ou Google Apresentações permite definir e aplicar esse padrão global de *layout* e formatação de forma centralizada?

- (A) Aplicar formatação manual em cada *slide* individualmente.
- (B) Utilizar a ferramenta WordArt ou Fontwork para estilização pontual de texto.
- (C) Configurar o *Slide Mestre* (ou Mestre de *Slides*/Editor de tema) para definir o padrão visual da apresentação.
- (D) Inserir caixas de texto com formatação personalizada em cada *slide*.
- (E) Alterar individualmente os *layouts* de cada *slide* após a criação.

QUESTÃO 23

Um professor deseja calcular a média ponderada das notas de seus alunos em uma planilha, utilizando *softwares* como Microsoft Excel ou LibreOffice Calc. As notas estão nas colunas B (Prova 1), C (Prova 2) e D (Trabalho), e os respectivos pesos (4, 3 e 3) estão armazenados nas células F1, G1 e H1. Ao copiar a fórmula para as demais linhas, os valores dos pesos devem permanecer fixos, enquanto as referências das notas devem ser ajustadas automaticamente. Considerando-se o uso correto de referências absolutas exclusivamente nas células de pesos, qual fórmula atende integralmente a esse requisito?

- (A) $= (B2 * F1 + C2 * G1 + D2 * H1) / 10$
- (B) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * \$H\$1) / 10$
- (C) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * H1) / 10$
- (D) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * \$H\$1) / 9$
- (E) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * \$H\$1)$

QUESTÃO 24

A um professor de Língua Portuguesa foi solicitado criar um plano de aula de 50 minutos sobre a obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, para uma turma do 3º ano do ensino médio. O plano deve ser detalhado, incluindo objetivos de aprendizagem, metodologia, recursos didáticos e uma atividade de avaliação.

Para otimizar o tempo, ele decide utilizar uma ferramenta de IA generativa (como ChatGPT, Gemini ou Claude). De acordo com boas práticas documentadas de engenharia de *prompt* — como fornecer instruções claras, contexto suficiente e especificar explicitamente a estrutura da saída, qual alternativa atende **integralmente** a essas diretrizes para o objetivo proposto?

- (A) "Crie um plano de aula sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas'."
- (B) "Elabore um plano de aula sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' para o ensino médio."
- (C) "Elabore um plano de aula de 50 minutos sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' para o ensino médio."
- (D) "Atue como um professor de Língua Portuguesa do ensino médio e elabore um plano de aula de 50 minutos sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' para o 3º ano. Estruture a resposta explicitamente em seções com: objetivos de aprendizagem, metodologia detalhada, recursos didáticos e atividade avaliativa".
- (E) "Explique como trabalhar 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' em sala de aula para alunos do ensino médio."

QUESTÃO 25

Um professor de Física utiliza o Google Sala de Aula para gerenciar sua disciplina. Ele deseja estruturar o conteúdo do curso de forma organizada e progressiva, garantindo que: i) as atividades sejam agrupadas por unidade temática; ii) os materiais de apoio fiquem associados a cada unidade; iii) os alunos visualizem, de forma clara e sequencial, os conteúdos e as tarefas. Considerando-se os recursos nativos da plataforma para organização pedagógica do conteúdo, qual alternativa atende **integralmente** a esses requisitos?

- (A) Criar documentos no Google Docs para cada unidade e compartilhar os *links* com os alunos.
- (B) Utilizar a aba "Atividades" e criar "Tópicos" com os nomes das unidades, associando materiais e tarefas a cada tópico.
- (C) Utilizar o mural para publicar materiais e atividades conforme a sequência do conteúdo.
- (D) Configurar a agenda da turma com datas e prazos para cada atividade.
- (E) Exportar os materiais para o Google Drive e organizar em pastas por unidade.

QUESTÃO 26

Uma professora de Artes precisa criar um roteiro de vídeo para uma aula *on-line* sobre o movimento artístico Expressionismo Alemão, com duração de 5 a 7 minutos. O roteiro deve incluir: i) introdução contextualizada; ii) apresentação de 3 a 4 artistas com exemplos visuais; iii) conclusão reflexiva. Ela decide utilizar uma ferramenta de IA generativa. Considerando-se boas práticas documentadas de engenharia de *prompt* — incluindo uso de persona, contextualização, estruturação da saída e uso de exemplos (*few-shot prompting*), qual alternativa atende **integralmente** a esses critérios?

- (A) "Crie um roteiro de vídeo de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio, incluindo introdução, artistas e conclusão."
- (B) "Atue como um professor de Artes e crie um roteiro estruturado de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio."
- (C) "Atue como um roteirista didático e crie um roteiro estruturado com introdução, desenvolvimento e conclusão sobre Expressionismo Alemão."
- (D) "Atue como um roteirista didático especializado em ensino médio. Crie um roteiro de vídeo de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio. Estruture a resposta em: (1) introdução, (2) artistas com exemplos, (3) conclusão reflexiva."

- (E) "Atue como um roteirista didático especializado em ensino médio. A seguir está um exemplo de estrutura de roteiro: Exemplo: Introdução: Apresentação do contexto histórico. Desenvolvimento: Apresentação de artistas e obras. Conclusão: Reflexão final. Agora, com base nesse modelo, crie um roteiro de vídeo de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio, incluindo 3 a 4 artistas com exemplos visuais e uma conclusão reflexiva."

QUESTÃO 27

Um professor de História, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle (versão 5), deseja configurar o fluxo pedagógico de sua disciplina de forma condicional e automatizada. Ele pretende: i) disponibilizar o conteúdo da unidade "Idade Média" apenas após a conclusão de atividades prévias; ii) exibir a nota de um questionário somente quando o aluno atingir um critério mínimo de desempenho ($\geq 70\%$). Considerando os mecanismos nativos de controle condicional e avaliação no Moodle, qual configuração atende **integralmente** a esses requisitos?

- (A) Configurar a disponibilidade por data nas atividades e utilizar o bloco de visão geral do curso para acompanhamento das notas.
- (B) Habilitar o rastreamento de conclusão de atividades (*Activity Completion*), configurar restrições de acesso (*Restrict Access*) com base na conclusão, e definir nota para aprovação (*Grade to Pass*) no item de avaliação.
- (C) Utilizar o recurso Livro (*Book*) para organizar o conteúdo e o Glossário (*Glossary*) para atividades introdutórias, acompanhando notas via exportação manual.
- (D) Configurar *badges* (insígnias) com base em desempenho e organizar as atividades no painel do curso.
- (E) Definir competências (*Competencies*) e associar atividades ao *framework* de aprendizagem, utilizando o relatório de competências para avaliação.

QUESTÃO 28

Uma equipe de professores de um curso técnico precisa elaborar o plano pedagógico do curso (PPC) de forma colaborativa, utilizando um documento *on-line* compartilhado no Google Docs. Todos os integrantes devem poder editar o documento simultaneamente, com registro das alterações realizadas. O coordenador do curso, responsável pela revisão final, necessita identificar quem realizou cada modificação, quando ela ocorreu e quais alterações foram feitas ao longo do tempo. Qual recurso do Google Docs permite atender **integralmente** a esse requisito de rastreamento e auditoria das edições?

- (A) O histórico de versões.
- (B) O recurso de Chat dentro do documento.
- (C) A função de Comentários.
- (D) O sistema de Sugestões.
- (E) A proteção do documento inteiro.

QUESTÃO 29

Um professor recebeu uma mensagem de correio eletrônico com o assunto "Atualização de Cadastro Docente - URGENTE", solicitando que ele acessasse um *link* para "regularizar seus dados institucionais", sob risco de bloqueio da conta. Ao analisar o endereço do *link*, o professor identificou que o domínio não correspondia ao da instituição, caracterizando uma tentativa de fraude por meio de engenharia social. Considerando-se os conceitos de segurança da informação, qual alternativa classifica **corretamente** esse tipo de ataque, caracterizado pela

tentativa de induzir o usuário a fornecer dados sensíveis por meio de uma comunicação aparentemente legítima?

- (A) *Spam*.
- (B) *Pharming*.
- (C) *Phishing*.
- (D) *Spoofing*.
- (E) Criptografia.

QUESTÃO 30

Um professor de Biologia deseja tornar sua aula expositiva sobre o ciclo da água mais interativa, promovendo a participação ativa dos alunos. Ele pretende utilizar uma apresentação de *slides* integrada a uma ferramenta que permita: i) envio de respostas pelos alunos em tempo real por meio de dispositivos móveis; ii) visualização imediata e consolidada dos resultados no projetor; iii) dinâmica interativa e engajadora durante a aula. Qual tipo de ferramenta educacional é **mais adequado** para essa finalidade?

- (A) Um editor de texto como o Google Docs ou o Microsoft Word.
- (B) Um programa de Tabela Dinâmica como o Excel ou o Calc.
- (C) Uma plataforma de *quiz* interativo em tempo real, como Kahoot! ou Mentimeter.
- (D) Um *software* de edição de vídeo, como CapCut ou Camtasia.
- (E) Um *software* de modelagem 3D, como SketchUp ou AutoCAD.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Analise o quadro clínico a seguir e responda ao que é solicitado:

Um felino, macho, sem raça definida (SRD), de aproximadamente 2 anos de idade e pesando 4,2 kg, foi atendido com histórico de apatia severa e anorexia nas últimas 12 horas. O tutor relatou episódios de vômitos que cessaram espontaneamente há aproximadamente dois dias. Como dado epidemiológico, o tutor destacou que cultivava e coleciona diversos tipos de plantas e flores, como espécimes ornamentais bulbosos da família das liliáceas, exemplares de *Araceae* (como comigo-ninguém-pode) e *Euphorbiaceae* (como coroa-de-cristo) em vasos pela casa. Relatou que o felino frequentemente transitava próximo aos vasos; e, embora afirme que o paciente não possui o hábito de mastigar as plantas, notou sujidades de pólen amarelado na pelagem do animal dias antes.

Ao exame físico inicial, o paciente apresentava estado mental de estupor, desidratação severa (estimada em 10%), mucosas pálidas e secas, além de hipotermia (37,1 °C). À palpação abdominal, constatou-se nefromegalia bilateral com intensa resposta álgica na região lombar. A bexiga encontrava-se vazia.

Os exames laboratoriais e de imagem iniciais revelaram: hemograma com hematócrito de 56% (referência: 24-45%), proteínas plasmáticas totais (PPT) 9,2 g/dL (referência: 6,0-8,0 g/dL), leucocitose moderada por neutrofilia segmentada e linfopenia acentuada. Perfil bioquímico: creatinina de 14,5 mg/dL (referência: até 1,6 mg/dL) e ureia >300 mg/dL (referência: até 60 mg/dL). Ultrassonografia abdominal: rins aumentados de tamanho, com perda da definição e da relação corticomedular, associados a acentuado edema perirrenal.

Evolução: Poucas horas após a admissão e instituição de fluidoterapia de emergência, o paciente manifestou o início súbito de ataxia generalizada e perda de equilíbrio, evoluindo rapidamente para decúbito lateral. No exame neurológico sequencial, observou-se a presença de fasciculações musculares contínuas na hemiface, regiões perioculares e pavilhões auriculares. O exame dos pares de nervos cranianos revelou midríase bilateral simétrica com reflexo fotomotor direto e consensual presentes, porém lentificados (reflexo de ameaça ausente com manutenção das estruturas anatômicas oculares). Na sequência, o paciente manifestou crise convulsiva tônico-clônica generalizada, caracterizada por opistótono, movimentos de pedalada, sialorreia intensa e relaxamento de esfíncter anal. A crise foi controlada com protocolo de diazepam e propofol, porém, diante do quadro de anúria persistente refratária e falência múltipla de órgãos, o paciente evoluiu para óbito.

Diante do histórico clínico fornecido, assinale a alternativa que estabelece o diagnóstico presuntivo **correto**, integrando o nexo causal epidemiológico e as manifestações multissistêmicas observadas:

- (A) Lesão renal aguda nefrotóxica secundária à intoxicação por lírios (*Lilium* spp.), evoluindo para encefalopatia urêmica. O quadro é explicado pela ingestão acidental de pólen via *grooming*, a toxina presente na planta afeta as mitocôndrias do túbulo contorcido proximal, interrompendo a produção de ATP e causando necrose tubular aguda; o desprendimento dessas células obstrui os túbulos, gerando anúria refratária. O acúmulo crítico de metabólitos nitrogenados rompe a barreira hematoencefálica, causando edema astrocitário difuso e os sinais neurológicos tardios, que culminaram em hipercalemia letal e falência múltipla de órgãos. Difere-se da intoxicação por etilenoglicol pela não precipitação de cristais de oxalato de cálcio e hipocalcemia severa precoce.
- (B) Lesão renal aguda nefrotóxica secundária à intoxicação por etilenoglicol, evoluindo para encefalopatia por toxicidade direta. O quadro é explicado pelo hábito do felino de transitar próximo aos vasos de plantas, em que o tutor possivelmente utilizou soluções contendo o composto, sendo a toxina rapidamente absorvida e metabolizada no fígado em ácido oxálico, o qual se liga ao cálcio sérico para precipitar cristais de oxalato de cálcio mono-hidratado nos túbulos renais, gerando necrose tubular aguda e, conseqüentemente, obstrução física do lúmen e anúria refratária. O consumo maciço de cálcio provoca uma hipocalcemia severa aguda, que, somada ao acúmulo crítico de escórias nitrogenadas (ureia >300 mg/dL e creatinina 14,5 mg/dL), justifica os sinais neurológicos agudos e precoces que culminaram na falência múltipla de órgãos e no óbito. Difere-se da intoxicação por lírios (*Lilium* spp.) pela precipitação de cristais de oxalato de cálcio e hipocalcemia severa precoce.
- (C) Lesão renal aguda secundária ao choque neurogênico e hipovolêmico decorrente de intoxicação aguda por organofosforados, evoluindo para síndrome intermediária. O quadro é explicado pelo contato do felino com inseticidas ou defensivos agrícolas aplicados pelo tutor em suas plantas, e a absorção cutânea ou digestiva da toxina promove a inibição irreversível da enzima acetilcolinesterase, gerando um acúmulo massivo de acetilcolina nas fendas sinápticas, justificando a hiperestimulação colinérgica inicial (vômitos e sialorreia intensa) e a progressão para a crise neuromuscular caracterizada pelas fasciculações na hemiface, midríase por estresse simpático compensatório, ataxia e crises convulsivas tônico-clônicas refratárias, enquanto a hipoperfusão renal severa, decorrente do colapso hemodinâmico e das crises convulsivas prolongadas, induziu a necrose

tubular aguda isquêmica, resultando em anúria e elevação crítica das escórias nitrogenadas (ureia >300 mg/dL e creatinina 14,5 mg/dL), que culminaram no óbito do paciente. Difere-se da intoxicação por etilenoglicol pela não precipitação de cristais de oxalato de cálcio e hipocalcemia severa precoce.

- (D) Lesão renal aguda e encefalomielite por vasculite imunomediada, decorrente de peritonite infecciosa felina (PIF) em sua forma não efusiva. O quadro é explicado pela replicação do coronavírus felino mutado nos macrófagos, desencadeando uma reação de hipersensibilidade do tipo III com deposição de imunocomplexos, que justifica o perfil laboratorial de hiperproteinemia (PPT 9,2 g/dL) por hiperglobulinemia e o leucograma inflamatório, promovendo piogranulomas renais bilaterais que mimetizam a nefromegalia dolorosa com perda de definição corticomedular, enquanto o acometimento simultâneo do sistema nervoso central por meningite ou coroidite granulomatosa lesiona os pares de nervos cranianos e o córtex occipital, justificando o estupor, a ataxia, as fasciculações, a midríase e a cegueira cortical, que evoluíram para crises convulsivas, e o colapso sistêmico refratário e a anúria por compressão vascular renal culminaram no óbito do felino.
- (E) Lesão renal aguda pós-renal decorrente de doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF) obstrutiva crônica, evoluindo para uroperitonite decorrente da ruptura da bexiga urinária e encefalopatia metabólica. O quadro é explicado pelo estresse ambiental no manejo ou trânsito do felino jovem próximo às plantas, desencadeando cistite idiopática com formação de plugues mucocristalinos, que obstruíram totalmente a uretra, cuja pressão retrógrada e distensão vesical extrema culminaram em nefromegalia bilateral dolorosa por hidronefrose, perda de definição corticomedular e posterior ruptura da parede da bexiga (justificando o achado de bexiga vazia no exame físico e o acentuado líquido/edema perirrenal na ultrassonografia), promovendo a reabsorção peritoneal maciça de escórias nitrogenadas (ureia >300 mg/dL e creatinina 14,5 mg/dL) e potássio, que causou o colapso do sistema nervoso central com estupor, ataxia, fasciculações e crises convulsivas tônico-clônicas antes do óbito.

Fonte: FITZGERALD, Kevin T. Lily toxicity in the cat. *Topics in Companion Animal Medicine*, v. 25, n. 4, p. 213-217, nov. 2010. Disponível em: doi.org. Acesso em: 3 jun. 2026.

QUESTÃO 32

Analise o quadro clínico a seguir e responda ao solicitado.

Um furão (*Mustela putorius furo*), macho, castrado, de 4 anos, 900 g, foi recebido para avaliação clínica de rotina. O tutor relatou evolução de aproximadamente dois meses de hipoatividade discreta e episódios de fraqueza em membros pélvicos (paresia/ataxia transitória), episódios de ausência (olhar fixo/estupor) com duração de poucos segundos, predominantemente no período matutino, e ocorrência de episódios de sialorreia. O tutor reportou que a sialorreia cessava espontaneamente após a oferta de petiscos caseiros à base de mel e frutas.

Ao exame físico, o paciente apresentava-se alerta, ativo, com escore de condição corporal (ECC) 4/5, parâmetros cardiorrespiratórios normais e temperatura retal de 38,2 °C. Não foram observadas alterações de pelagem (ausência de alopecia), infadenomegalia ou massas à palpação abdominal. Aproveitando o período de jejum voluntário de 4 horas pré-consulta, realizou-se a mensuração da glicemia por meio de glicosímetro portátil calibrado para a espécie, obtendo-se o valor de 58 mg/dL (referência: 70 a 110 mg/dL). Diante do achado de hipoglicemia, foi solicitada ultrassonografia abdominal com transdutor linear de alta frequência. O exame demonstrou parênquima hepático e esplênico homogêneos, além de glândulas adrenais dentro dos limites para a espécie (adrenal direita medindo 3,2 mm e esquerda medindo 3,9 mm de diâmetro), com arquitetura e ecogenicidade preservadas. Ainda identificou-se uma diminuta estrutura nodular, arredondada, hipoeoica e bem circunscrita, medindo 2,1 mm de diâmetro, localizada na extremidade do lobo esquerdo do pâncreas.

Diante do cenário clínico de evolução sutil e dos achados complementares, assinale a alternativa que estabelece o diagnóstico presuntivo **correto** e a conduta terapêutica inicial **recomendada** para o manejo do paciente:

- (A) Lipidose hepática fulminante. O quadro é explicado pelo metabolismo de carnívoro estrito da espécie, que apresenta baixa tolerância ao aporte crônico de carboidratos simples como mel e açúcares, resultando em mobilização lipídica maciça e vacuolização severa dos hepatócitos. A perda súbita da função hepática comprometeu a gliconeogênese, justificando a hipoglicemia de 58 mg/dL, enquanto o acúmulo sistêmico de amônia levou ao quadro de encefalopatia hepática, responsável pela sialorreia e os episódios de olhar fixo, sendo o nódulo de 2,1 mm no pâncreas um achado incidental de hiperplasia nodular exócrina benigna, comum em animais senis. A conduta indicada baseia-se no suporte intensivo imediato com fluidoterapia intravenosa adicionada de glicose, para correção da hipoglicemia, instituição de suporte nutricional agressivo via sonda enteral, para reverter a mobilização lipídica, e terapia medicamentosa com lactulose e antimicrobianos (como a neomicina ou metronidazol), para reduzir a produção e absorção intestinal de amônia, visando ao controle

da encefalopatia.

- (B) Doença adrenal dos furões (hiperadrenocorticismo) em estágio inicial. O quadro é explicado pela castração precoce do paciente, que interrompeu o feedback negativo do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, resultando na superestimulação crônica do córtex adrenal e na secreção patológica de cortisol. O hipercortisolismo justifica a fraqueza muscular e a letargia matinal por miopatia esteroideal crônica, além do ptialismo por sialose induzida pelo estresse endócrino, sendo a leitura glicêmica de 58 mg/dL decorrente do consumo periférico acelerado de glicose pelo tumor adrenal adrenocortical, enquanto o nódulo pancreático de 2,1 mm constitui um achado incidental de hiperplasia nodular benigna. A conduta indicada baseia-se no manejo cirúrgico por meio da adrenalectomia unilateral da glândula afetada, ou manejo clínico de longo prazo, por meio do tratamento farmacológico com o uso de implantes subcutâneos de acetato de deslorelina (agonista do GnRH), visando à dessensibilização hipofisária e à consequente supressão do estímulo crônico sobre o córtex adrenal.
- (C) Insulinoma pancreático em estágio inicial. A conduta inicial recomendada baseia-se na imediata modificação dietética, eliminando carboidratos simples, como os petiscos de mel e frutas, e instituindo refeições frequentes ricas em proteínas de alta qualidade e gorduras para evitar picos de insulina e hipoglicemia reativa, associada ao manejo médico com prednisona para estimular a gliconeogênese hepática e reduzir a captação periférica de glicose. Adicionalmente, a conduta inclui o acompanhamento clínico contínuo e monitoramento seriado da glicemia, ressaltando-se que, devido às limitações dos exames de triagem e imagem, a confirmação definitiva e conclusiva do diagnóstico requer a realização de biópsia pancreática seguida de exame histopatológico.
- (D) Cardiomiopatia dilatada. O quadro de letargia matinal e fraqueza intermitente em membros pélvicos é explicado pelo baixo débito cardíaco crônico e consequente hipóxia tecidual periférica após longos períodos de repouso, enquanto os episódios de olhar fixo e sialorreia decorrem de síncope cardiogênicas e episódios de náusea por hepatopatia congestiva passiva. A mensuração glicêmica de 58 mg/dL constitui um valor fisiológico normal de jejum para a taxa metabólica basal da espécie, sendo o nódulo pancreático de 2,1 mm um achado incidental de adenoma exócrino não funcional. A conduta inicial baseia-se no manejo farmacológico para otimização da função miocárdica, instituindo-se o uso de agentes inotrópicos positivos e vasodilatadores associados a inibidores da enzima conversora de angiotensina, além de terapia diurética com furosemida para reduzir a pré-carga e controlar os sinais de congestão passiva sistêmica.
- (E) Complexo cinomose. O quadro de episódios de ausência, ataxia transitória e sialorreia é explicado pela predileção do morbilivírus pelo sistema nervoso central, gerando desmielinização focal e crises epiléticas focais motoras e psicomotoras intermitentes, enquanto a melhora clínica após o manejo dietético com mel constitui um efeito placebo comportamental decorrente do estímulo sensorial positivo do petisco; a mensuração glicêmica de 58 mg/dL é um achado secundário ao consumo acelerado de glicose pelo processo inflamatório encefálico crônico, e o achado nodular pancreático de 2,1 mm é compatível com uma cicatriz de pancreatite focal prévia e resolvida. A conduta inicial indicada baseia-se no isolamento estrito do paciente e na instituição de suporte imunomodulador com uso de azatioprina ou ciclosporina, de terapia anticonvulsivante contínua com fenobarbital ou levetiracetam, para o controle dos episódios de estupor, e de suporte vitamínico concentrado com complexo B, para estímulo da bainha de mielina.

Fonte: COSTA, T. D. et al. Insulinoma in ferret (*Mustela putorius furo*) - case report. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 76, n. 1, p. 103-108, 2024.

WEISS, C. A.; WILLIAMS, B. H.; SCOTT, M. V. Insulinoma in the Ferret: Clinical Findings and Treatment Comparison of 66 Cases. *Journal of the American Animal Hospital Association*, v. 34, n. 6, p. 471-475, nov./dez. 1998. DOI: 10.5326/15473317-34-6-471.

QUESTÃO 33

Um canino, Pastor Alemão, fêmea, de 3 meses de idade, apresenta histórico clínico de regurgitação crônica de conteúdo alimentar semidigerido imediatamente após a alimentação, resultando em um escore de condição corporal severamente diminuído. Ao exame radiográfico contrastado do esôfago (esofagograma com suspensão de sulfato de bário a 30%), observou-se acentuado aumento do luminograma esofágico por retenção do meio de contraste em segmento cranial à base cardíaca, caracterizando acentuada dilatação esofágica proximal à obstrução. O ponto de transição exibe um estreitamento abrupto da luz esofágica na projeção do plano vascular da base do coração, com desvio ventral da traqueia intratorácica.

Sabendo que essa afecção decorre de uma anomalia do desenvolvimento embrionário dos arcos aórticos fetais, que resulta no aprisionamento extrínseco do esôfago, assinale a alternativa que indica, **respectivamente**, o diag-

nóstico nosológico correto e as estruturas anatômicas que delimitam diretamente o anel de constrição esofágica:

- (A) Persistência do Quarto Arco Aórtico Direito. O anel de constrição extrínseca é delimitado pelo arco aórtico anômalo (à direita), pelo tronco pulmonar (à esquerda) e pelo ligamento arterioso (dorsalmente), sobre a base do coração (ventralmente).
- (B) Persistência do Quarto Arco Aórtico Esquerdo. O anel de constrição extrínseca é delimitado pelo arco aórtico normal (à esquerda), pelo ligamento arterioso anômalo (à direita) e pela artéria subclávia direita aberrante (dorsalmente), sobre a base do coração (ventralmente).
- (C) Persistência do Sexto Arco Aórtico Esquerdo. O anel de constrição extrínseca é delimitado pelo tronco pulmonar hipoplásico (ventralmente), pela aorta descendente (à direita) e pela permanência do ducto arterioso patente (dorsalmente), sobre o septo interventricular.
- (D) Persistência do Sexto Arco Aórtico Direito. O anel de constrição extrínseca é delimitado pelo tronco pulmonar aberrante (à direita), pelo arco aórtico hipoplásico (ventralmente) e pela persistência do ligamento arterioso patente (dorsalmente), sobre o recesso mediastínico caudal.
- (E) Síndrome do Aprisionamento Neurogênico do Desenvolvimento. O anel de constrição extrínseca é delimitado pelo desvio medial do nervo laríngeo recorrente esquerdo hipertrófico (dorsalmente), associado à duplicação do ducto torácico linfático (à direita), sobre a face cranial do ligamento arterioso.

Fonte: QUESSADA, A. M. et al. Persistent right aortic arch in a dog. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 38, n. 3, p. 333-336, 2010.

QUESTÃO 34

Um cão da raça Labrador Retriever, macho castrado, de 9 anos de idade, com histórico de morte hiperaguda precedida por severa distensão abdominal, é encaminhado ao serviço de patologia animal para a realização de necropsia. Durante o exame macroscópico da cavidade celômica, o patologista relata os seguintes achados em seu laudo:

- **Cavidade abdominal:** Acentuada distensão gasosa do estômago, ocupando grande parte do andar cranial e médio do abdômen. Presença de aproximadamente 420 mL de líquido livre de aspecto serossanguinolento na cavidade peritoneal. O estômago apresenta deslocamento anatômico decorrente de vólvulo (rotação ao longo do eixo mesentérico no sentido horário), com o piloro deslocado para a porção dorsal esquerda da cavidade.
- **Sistema digestório:** Estômago severamente distendido por gás e moderada quantidade de conteúdo alimentar semifluido e espumoso. A parede gástrica apresenta-se difusamente adelgada, friável e com áreas extensas de coloração vermelho-escura a enegrecida (aspecto purpúrico), estendendo-se principalmente pela grande curvatura, corpo e fundo gástrico. A mucosa gástrica exhibe perda de esmaecimento, congestão severa, hemorragia difusa e áreas focais de ulceração/desprendimento epitelial.
- **Baço:** Severamente aumentado de tamanho, assumindo formato em "C" (ferradura), deslocado caudalmente à esquerda. O órgão exhibe coloração vermelho-escura a azul-arroxeadas, consistência firmemente elástica e, ao corte, há livre escoamento de grande quantidade de sangue venoso escuro, com torção evidente do ligamento gastroesplênico e dos vasos esplênicos.
- **Sistema cardiovascular e respiratório:** Diafragma deslocado cranialmente. Os pulmões apresentam-se bilateralmente colapsados, de coloração vermelho-escura, pesados e com crepitação reduzida. O miocárdio exhibe, na superfície de corte do ventrículo esquerdo e septo interventricular, áreas multifocais pálidas. Os grandes vasos contêm sangue escuro e fluidificado.

Diante do quadro clássico de alterações circulatórias agudas obstrutivas e isquêmicas descrito, assinale a alternativa com a afirmação **incorreta**:

- (A) O colapso mecânico da veia porta e da veia cava caudal pelo estômago timpanizado induz um quadro de choque obstrutivo, que culmina em hipóxia tecidual generalizada, desvio do metabolismo celular para a via

anaeróbica e consequente acúmulo sistêmico de lactato.

- (B) As áreas multifocais pálidas observadas no miocárdio representam focos de necrose por coagulação em decorrência da hipoperfusão coronariana, cuja patogênese envolve a ação direta de citocinas pró-inflamatórias e do Fator Depressor do Miocárdio — peptídeo biologicamente ativo sintetizado via proteólise lisossomal no parênquima pancreático durante a isquemia esplâncica, que atua miorelaxando as miofibrilas e suprimindo o acoplamento excitação-contração dos cardiomiócitos.
- (C) O desprendimento epitelial e as ulcerações na mucosa gástrica quebram a barreira mucosa seletiva, permitindo a translocação de bactérias gram-negativas e de suas endotoxinas (LPS) para a circulação sistêmica, o que sobrepõe um componente de choque endotóxico/séptico ao quadro obstrutivo inicial.
- (D) O acúmulo de líquido livre peritoneal e a coloração vermelho-escura dos pulmões colapsados decorrem, respectivamente, do extravasamento de fluido e hemácias para o espaço celômico, secundário ao severo aumento da pressão hidrostática e à lesão hipóxica endotelial no leito vascular visceral torcido, e de congestão passiva aguda associada à atelectasia compressiva.
- (E) A coloração enegrecida da parede gástrica é patognomônica e indica infarto hemorrágico transmural com necrose de coagulação concomitante; caso houvesse descompressão e distorção cirúrgica bem-sucedida em vida, a restauração imediata do fluxo sanguíneo nessa área cessaria a cascata de injúria celular por anóxia, impedindo a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) e abolindo o estresse oxidativo secundário à lesão por isquemia-reperusão.

Fonte: SILVA, S. S. R. da; CASTRO, J. L. C.; CASTRO, V. S. P.; RAISER, A. G. Síndrome da dilatação volvo gástrica em cães. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 42, n. 1, p. 122-130, jan. 2012.

QUESTÃO 35

O serviço de vigilância em saúde do município registrou, em um intervalo de seis meses, um aumento atípico no número de atendimentos veterinários relacionados a falhas reprodutivas em cães, abortamentos tardios e infertilidade persistente. A investigação epidemiológica retrospectiva identificou o marco zero do surto: um canil comercial local que havia expandido suas atividades recentemente. Por falhas graves de biossegurança, o estabelecimento introduziu novos reprodutores adquiridos de outras regiões sem a realização de triagem sorológica prévia ou cumprimento de quarentena. Inspeções subsequentes no canil revelaram que vários machos reprodutores apresentavam quadros de epididimite unilateral e dermatite escrotal por lambedura.

Durante o mapeamento dos casos secundários, um médico veterinário atendeu uma fêmea da raça Poodle, de 3 anos de idade. O tutor relatou que a cadela apresentava um histórico de infertilidade, no qual "nunca conseguia segurar as crias", ocorrendo abortamentos recorrentes entre 45 e 50 dias de gestação, seguidos por um corrimento vaginal persistente de aspecto mucoide e coloração marrom-acinzentada. O proprietário destacou que utilizou coberturas sucessivas com diferentes parceiros de canis distintos da região, todos sem sucesso. Diante do risco iminente à saúde dos criadores, dos tutores e dos próprios veterinários assistenciais, o caso foi notificado aos órgãos de saúde pública, visto que a principal suspeita recai sobre um agente de caráter zoonótico, demandando uma abordagem integrada sob a ótica da Saúde Única (*One Health*).

Considerando o cenário epidemiológico urbano, a principal suspeita etiológica, a dinâmica de transmissão e as implicações na interface saúde animal-humana-ambiental, assinale a alternativa com a afirmação **correta**:

- (A) Trata-se de um surto de Herpesvírus Canino (CHV-1), patógeno cujo tropismo por células endoteliais e epiteliais determina vasculite necrosante sistêmica e alta mortalidade neonatal em canis superadensados. Possui elevado potencial zoonótico, exigindo intervenção da vigilância sanitária no município, devido ao risco de desenvolvimento de encefalite herpética grave em humanos expostos a fômites.
- (B) O cenário epidemiológico configura um possível surto de *Brucella canis*, e sua introdução no canil comercial decorreu da negligência na triagem sorológica (fator de risco primário), e a dispersão epidemiológica urbana foi potencializada pela alta persistência do patógeno em secreções vaginais pós-abortamento e fluidos fetais, contaminando o ambiente e fômites durante o manejo reprodutivo. A relevância desse cenário na abordagem da Saúde Única (*One Health*) consolida-se pelo caráter zoonótico crônico e insidioso desse patógeno bacteriano intracelular facultativo; o contato direto com fluidos vaginais persistentes, placentas e tecidos fetais abortados de fêmeas contaminadas favorece a transmissão transcutânea ou transmucosa a humanos, culminando em uma infecção sistêmica classicamente caracterizada por febre ondulante, calafrios, fadiga crônica, linfadenomegalia e risco de manifestações osteoarticulares.

- (C) O cenário epidemiológico mimetiza um provável surto de *Leptospira interrogans sorovar Canicola*, e o cão atua como hospedeiro de manutenção e reservatório urbano, eliminando o patógeno de forma intermitente pela urina. Na abordagem da Saúde Única, a persistência desse cenário na cidade é favorecida pela capacidade dessa espiroqueta de formar biofilmes estáveis em coleções de água e solo úmido, sendo a infertilidade da fêmea Poodle decorrente da localização bacteriana crônica no útero e nos ovidutos; a transmissão intraespecífica urbana ocorre de forma independente do contato com roedores sinantrópicos. No ser humano, a infecção por esse sorovar cursa predominantemente como uma síndrome febril anictérica aguda, caracterizada por cefaleia holocraniana intensa, sufusão conjuntival, mialgia severa com predomínio nas panturrilhas e risco de evolução para meningite asséptica.
- (D) A situação apresentada é compatível com uma infecção pelo parvovírus canino tipo 1 (PVC-1), agente viral não envelopado de alta persistência ambiental, que determina falhas reprodutivas crônicas em canis comerciais. Sob a perspectiva da Saúde Única, o PVC-1 tem sido investigado como uma zoonose emergente em ambientes de alta densidade populacional, e a transmissão para seres humanos ocorre por via oronasal, através da inalação de fômites secos contaminados, desencadeando em tutores e tratadores uma síndrome gastroentérica autolimitada, acompanhada de linfadenite mesentérica crônica.
- (E) O cenário refere-se a um característico surto por *Coxiella burnetii* (Febre Q), um patógeno bacteriano de alta relevância na interface da Saúde Única, contudo, a despeito de causar abortamento tardio em canídeos, a dinâmica de transmissão intraespecífica e a posterior infecção humana ocorrem predominantemente por via aerógena, mediante a inalação de aerossóis de fluidos parturientes ou poeira contendo formas bacterianas de transição altamente estáveis no ambiente; a manifestação clínica clássica nos seres humanos infectados cursa como uma síndrome febril aguda associada à pneumonia atípica ou à hepatite granulomatosa.

Fonte: Santos RL, Souza TD, Mol JPS, Eckstein C and Paixão TA (2021) Canine Brucellosis: An Update. Front. Vet. Sci. 8:594291. doi: 10.3389/fvets.2021.594291.

QUESTÃO 36

Um cão da raça Husky Siberiano, macho, de 2 anos de idade, foi admitido em caráter de emergência em uma clínica veterinária. O tutor relatou que o animal entrou sem permissão no depósito de ferramentas da propriedade, sendo encontrado logo em seguida no quintal já manifestando os primeiros sinais clínicos. O proprietário destacou, ainda, que havia aplicado inseticida no local recentemente. Ao exame físico, o paciente apresentava-se vígil, porém extremamente ansioso, exibindo sialorreia intensa, miose bilateral puntiforme, bradicardia, dispneia por broncoespasmo, diarreia fluida, vômitos e discretas fasciculações musculares generalizadas. O médico veterinário suspeitou imediatamente de uma síndrome colinérgica decorrente da ingestão acidental do produto pesticida.

Considerando o quadro clínico descrito, o mecanismo de ação do agente tóxico e a conduta terapêutica emergencial adequada, assinale a alternativa **correta**:

- (A) O quadro é compatível com intoxicação por piretroides, agentes que bloqueiam os canais de sódio dependentes de voltagem; o tratamento de escolha baseia-se na administração imediata de flumazenil para reverter os sinais neurológicos.
- (B) O quadro clínico apresentado aponta para a ingestão de rodenticidas anticoagulantes (derivados cumarínicos), que antagonizam a vitamina K; a conduta imediata deve incluir a indução do vômito e a administração de sulfato de atropina.
- (C) Os sinais clínicos descritos são característicos de intoxicação por organofosforados ou carbamatos, compostos que inibem a enzima acetilcolinesterase, resultando no acúmulo de acetilcolina na fenda sináptica; o tratamento de eleição para reverter os efeitos muscarínicos inclui o uso do sulfato de atropina.
- (D) O paciente apresenta um quadro clássico de intoxicação por paracetamol, cujo mecanismo envolve a depleção de glutatona hepática e oxidação da hemoglobina; a reversão do quadro deve ser feita com o uso emergencial de N-acetilcisteína e oxigenioterapia.
- (E) Trata-se de uma intoxicação por amitraz, um agonista de receptores alfa-2 adrenérgicos que causa sedação severa e midríase; o protocolo de reversão exige a administração do antídoto específico ioimbina ou atipamezole.

Fonte: SPINOSA, H. de S.; GÓRORNIÁK, S. L.; PALERMO-NETO, J. *Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária*. 2. ed. Barueri: Manole, 2017.

QUESTÃO 37

Um felino doméstico da raça Persa, macho, castrado, de 4 anos de idade, foi atendido em caráter de emergência com histórico de estrangúria, periúria e vocalização frequente na caixa de areia há cerca de 36 horas, evoluindo para apatia e anorexia nas últimas horas. Ao exame físico, o paciente apresentava-se desidratado, hipotérmico, bradicárdico (FC de 110 bpm) e com uma massa firme, distendida e dolorosa palpável em abdômen caudal, compatível com repleção vesical extrema. Diante do diagnóstico imediato de obstrução uretral total por plugue mucoso, o médico veterinário realizou uma coleta de sangue para exames laboratoriais prévios à sondagem para desobstrução.

Considerando as alterações metabólicas decorrentes da obstrução urinária pós-renal prolongada e o protocolo de estabilização emergencial desse paciente, assinale a alternativa **correta**:

- (A) O quadro obstrutivo prolongado induz a uma alcalose metabólica severa devido à retenção de íons bicarbonato, a bradicardia observada é secundária à hipocalcemia extrema, sendo a administração imediata de fluido contendo potássio a conduta inicial indicada antes da desobstrução.
- (B) A incapacidade de eliminação urinária resulta em azotemia pós-renal crônica e hipernatremia severa, o protocolo emergencial preconiza a cistocentese de esvaziamento imediata sem sedação como única manobra segura, seguida por protocolo anestésico com alfa-2 agonistas para relaxamento uretral.
- (C) A obstrução urinária pós-renal determina um quadro de acidose metabólica e hipercalemia severa, responsável pelas alterações de condução cardíaca e bradicardia; a estabilização emergencial do paciente exige a proteção miocárdica com gluconato de cálcio a 10% e fluidoterapia, procedimentos que devem anteceder obrigatoriamente as manobras de desobstrução uretral e a instituição de protocolos anestésicos.
- (D) O paciente apresenta uma síndrome de retenção hídrica pura que culmina em hipocalcemia e hiperfosfatemia graves; a conduta de eleição baseia-se na administração de diuréticos de alça (furosemida) em altas doses por via intravenosa, para forçar a diurese e romper o plugue obstrutivo mecanicamente.
- (E) Trata-se de um quadro de injúria renal aguda intrínseca desencadeada por toxinas bacterianas, e a hipotermia e a bradicardia indicam choque endotóxico bacterêmico, exigindo o uso imediato de corticoterapia em altas doses e antibioticoterapia de amplo espectro, contraindicando-se a fluidoterapia inicial devido ao risco de sobrecarga volêmica.

Fonte: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; CÔTÉ, E. *Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

QUESTÃO 38

Uma cadela da raça Labrador Retriever, de 6 anos de idade, castrada, pesando 44 kg, foi atendida em um hospital veterinário para avaliação clínica. Ao exame físico geral, constatou-se que a paciente apresentava um escore de condição corporal (ECC) de 8/9 (obesidade severa), caracterizado por depósitos maciços de gordura na região lombar e na base da cauda, costelas não palpáveis sob espessa camada de tecido adiposo e ausência de linha de cintura em visões lateral e dorsal. Durante a condução da anamnese, o tutor relatou intolerância ao exercício e claudicação intermitente em membros pélvicos. Ao exame específico, após deambulação de curta distância, o animal manifestou taquipneia evidente e intolerância térmica. O exame ortopédico detalhado revelou dor severa à manipulação e extensão bilateral das articulações coxofemorais, com testes de gaveta e de compressão tibial negativos em ambos os joelhos, além de ausência de déficits neurológicos focais. O perfil bioquímico sérico prévio, realizado em jejum de 12 horas, confirmou hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia severas.

Considerando as repercussões multissistêmicas da metainflamação induzida pela obesidade, o perfil endócrino-metabólico do tecido adiposo e as implicações terapêuticas no manejo do paciente canino obeso com base no caso clínico descrito, assinale a alternativa **incorreta**:

- (A) A hipertrofia e a hiperplasia dos adipócitos resultam em hipóxia tecidual local, estimulando a infiltração de macrófagos M1 e a liberação de citocinas pró-inflamatórias como o TNF- α e a IL-6, que atuam sistemicamente bloqueando as vias de sinalização do receptor de insulina e perpetuando o estado de resistência insulínica.
- (B) O excesso de peso corporal promove uma sobrecarga mecânica crônica sobre as articulações coxofemorais, enquanto as adipocinas inflamatórias, como a leptina, exacerbam a degradação da cartilagem articular, por meio do estímulo à produção de metaloproteinases de matriz, justificando a claudicação e a dor observadas.

- (C) A intolerância ao exercício e a taquipneia exacerbada após esforço mínimo decorrem tanto do aumento da demanda metabólica total quanto da restrição mecânica direta exercida pelo acúmulo de gordura intra-abdominal e mediastinal, o que limita a complacência da caixa torácica e a excursão diafragmática.
- (D) Devido ao severo balanço energético positivo da paciente, o perfil lipídico sérico esperado é de hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia; o manejo dietético terapêutico emergencial deve preconizar uma restrição calórica drástica inicial de 60% da Necessidade Energética de Manutenção (NEM) para forçar a lipólise rápida, visto que cães obesos, diferentemente dos felinos, possuem uma via metabólica protetiva que zera o risco de esteatose hepática microvesicular aguda secundária ao jejum.
- (E) A instituição de protocolos analgésicos para o manejo da dor ortopédica crônica nessa paciente deve priorizar anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou analgésicos puros (como a gabapentina), contraindicando-se o uso contínuo de glicocorticoides, uma vez que estes fármacos mimetizam os efeitos do cortisol endógeno, agravando a intolerância à glicose, a dislipidemia e o ganho ponderal.

Fonte: HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. *Nutrição Clínica de Pequenos Animais*. 5. ed. Topeka: Mark Morris Institute, 2010.

QUESTÃO 39

Um felino de 3 anos é atendido em estado de emergência apresentando, ao exame físico, dispneia, edema facial e mucosas de cor marrom-escura (meta-hemoglobinemia). O tutor relata ter administrado, há cerca de 4 horas, um comprimido de paracetamol de uso humano para reduzir a dor do animal, que machucou a pata. Na fisiopatologia dessa toxicose, a incapacidade marcante da espécie em realizar a biotransformação segura do fármaco resulta no desvio massivo para a via oxidativa do citocromo P450, gerando o metabólito reativo NAPQI, responsável pelo estresse oxidativo celular e pelas lesões subsequentes.

Sabendo que o esgotamento de vias acessórias ocorre secundariamente devido à sobrecarga da dose, essa vulnerabilidade primária, congênita e espécie-específica dos felinos, ocorre em decorrência de uma deficiência herdada, ausência de expressão gênica da isoenzima funcional UGT1A6, na seguinte via hepática de conjugação de Fase II:

- (A) Acetilação, mecanismo que, nos felinos, impede a excreção renal e causa diretamente a lise osmótica mecânica de eritrócitos jovens.
- (B) Glicuronidação, em que escassez da isoenzima funcional UGT1A6 culmina no desvio metabólico para vias oxidativas, gerando meta-hemoglobinemia e necrose hepática.
- (C) Sulfatação, via que se encontra hiperativa e estimulada na espécie felina, sendo a única responsável pela formação do metabólito NAPQI.
- (D) Hidrólise plasmática por esterases, promovendo o acúmulo sistêmico do princípio ativo inalterado no tecido adiposo sem gerar lesão oxidativa.
- (E) Demetilação microssomal, reação que altera o pH do citoplasma celular e inibe a cadeia transportadora de elétrons na mitocôndria.

Fonte: SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, J. *Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária*. 2. ed. Barueri: Manole, 2017.

QUESTÃO 40

Um felino errante, macho, não castrado, com histórico de livre acesso à rua, é atendido no centro de controle de zoonoses apresentando lesões cutâneas ulceradas e nodulares crônicas, localizadas predominantemente na região cefálica, no espelho nasal e nas orelhas. O médico veterinário suspeita de esporotricose, uma zoonose de caráter emergente. Na dinâmica de transmissão dessa enfermidade em populações de pequenos animais, os felinos infectados atuam como importantes hospedeiros reservatórios e fontes de infecção devido à enorme quantidade de estruturas fúngicas presentes em suas unhas e lesões.

Sabendo que a transmissão para os seres humanos ocorre comumente por meio de arranhaduras, mordeduras ou contato direto com a exsudação das feridas, e considerando a etiologia dessa patologia, a esporotricose é causada por um agente classificado como:

- (A) Bactéria gram-negativa anaeróbica estrita, pertencente ao gênero *Pasteurella*, cuja infecção primária é oportunista.
- (B) Fungo dimórfico, pertencente ao complexo *Sporothrix*, que se apresenta na forma de levedura nos tecidos do hospedeiro e como micélio no meio ambiente.
- (C) Protozoário intracelular obrigatório, pertencente ao gênero *Leishmania*, transmitido primariamente por vetores artrópodes dípteros.
- (D) Vírus envelopado de RNA de fita simples, pertencente à família *Rhabdoviridae*, com tropismo primário pelo sistema nervoso central.
- (E) Espiroqueta móvel, pertencente ao gênero *Leptospira*, que penetra ativamente através de mucosas ou pele com soluções de continuidade.

Fonte: SARAIVA, M. S.; COELHO, C. M. *Micologia Veterinária Aplicada*. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2018.

QUESTÃO 41

Durante a realização de uma cistotomia em um cão macho de 5 anos de idade, para remoção de urólitos de oxalato de cálcio, o cirurgião veterinário planeja o fechamento da bexiga urinária. Considerando as propriedades biológicas dos materiais de sutura e a biomecânica dos padrões de síntese tecidual em pequenos animais, assinale a alternativa que apresenta a combinação **correta** de fio de sutura e padrão de sutura para o fechamento deste órgão oco:

- (A) Polidioxanona (PDS II) pode ser utilizada em plano único (padrão de pontos simples separados) ou em plano duplo (como o padrão Cushing ou Lembert contínuo), desde que os pontos sejam aplicados de forma extraluminal, evitando a formação de urólitos.
- (B) Nylon monofilamento em padrão simples contínuo penetrando todas as camadas, pois o nylon é extremamente inerte na urina, e o padrão de aposição evita o extravasamento de fluidos.
- (C) Categute cromado em padrão de colchoeiro vertical (Donati) em camada única, pois o categute estimula a cicatrização rápida por reação inflamatória, e o padrão garante a eversão necessária para evitar estenose.
- (D) Seda trançada em padrão de bolsa de tabaco, pois a seda apresenta excelente segurança de nó contra a pressão detrusora, e o padrão circular promove a inversão completa do órgão.
- (E) Ácido poliglicólico em padrão de colchoeiro horizontal (U) interrompido, pois o ácido poliglicólico resiste à degradação enzimática urinária, e o padrão de eversão facilita a regeneração epitelial interna.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

BOOTHE, H. W. Suture materials, suture patterns, and wound-closure devices. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 45, n. 4, p. 617-631, 2015.

QUESTÃO 42

A infecção cirúrgica (ISC) é uma complicação grave que aumenta a morbimortalidade. Sobre a classificação e os fatores de risco da ISC, assinale a alternativa **correta**:

- (A) Infecções hospitalares manifestam-se obrigatoriamente nas primeiras 24 horas após a admissão do paciente.
- (B) A ISC é classificada apenas como superficial ou profunda, não englobando infecções de órgãos ou espaços cavitários.
- (C) A deiscência de sutura ocorre exclusivamente por falha na técnica cirúrgica, não tendo relação com infecções locais.
- (D) O uso prolongado de corticosteroides e a desnutrição são fatores de risco do hospedeiro, que aumentam a susceptibilidade à ISC.

(E) A tricotomia realizada no dia anterior à cirurgia reduz significativamente o risco de ISC em comparação à tricotomia imediata.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SLATTER, Douglas. *Manual de Cirurgia de Pequenos Animais*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.

QUESTÃO 43

Um cão da raça Dogue Alemão, macho, 5 anos, foi atendido em emergência com distensão abdominal aguda, inquietação, salivação intensa, tentativas não produtivas de vômito e mucosas congestas. O exame clínico revelou frequência cardíaca de 180 bpm, tempo de preenchimento capilar superior a 2 segundos, pulso femoral fraco e temperatura retal de 36,8°C. Os exames laboratoriais revelaram: Hematócrito: 16%, Sódio: 138 mEq/L, Potássio: 2,9 mEq/L, Ureia: 98 mg/dL, Creatinina: 2,1 mg/dL, pH sanguíneo: 7,19; PCO₂: 28mmHg; HCO₃⁻: 11mEq/l.

Responda, com base nos dados laboratoriais, qual alteração eletrolítica mais comum, potencialmente fatal, pode estar presente em casos de síndrome dilatação vólculo gástrica; qual das alterações gasométricas abaixo é compatível com o quadro apresentado; e qual das opções abaixo é uma complicação frequente durante a reperfusão tecidual após a descompressão gástrica, respectivamente:

- (A) Hipocalemia; acidose metabólica com hiperventilação; síndrome de reperfusão com arritmias.
- (B) Hipernatremia; alcalose respiratória; síndrome de hipoperfusão com bradicardia.
- (C) Hipercalemia; acidose respiratória com hipoventilação; hipervolemia abrupta.
- (D) Hipocalemia com alcalose metabólica; alcalose mista; aumento da motilidade intestinal.
- (E) Hipercalcemia; acidose metabólica com compensação respiratória inadequada; edema pulmonar agudo.

Fonte: BROURMAN, J. D.; SCHERTEL, E. R.; ALLEN, D. A.; BIRCHARD, S. J.; JOHNS, M. E. *Factors associated with perioperative mortality in dogs with gastric dilatation-volvulus*. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 208, n. 11, p. 1855-1858, 1996.

QUESTÃO 44

Um gato macho de 5 anos, pesando 4,5 kg, foi atendido com histórico de anorexia há 6 dias, secundária à obstrução esofágica por corpo estranho sólido (osso). Após remoção endoscópica bem-sucedida do corpo estranho, o animal apresenta disfagia persistente e recusa alimentação voluntária. O clínico planeja iniciar suporte nutricional enteral para evitar desnutrição progressiva e síndrome da realimentação. Considerando a fisiopatologia da disfagia pós-esofágica, o risco de refluxo gastroesofágico e a duração esperada do suporte, qual das alternativas abaixo apresenta a combinação **correta** de via de acesso, calibre da sonda e tempo de permanência?

- (A) Sonda nasogástrica (SNG) com calibre de 14 Fr, permanência até 7 dias, pois permite alimentos mais densos e o calibre maior facilita a administração sem risco de refluxo.
- (B) Sonda nasoesofágica (SNR) com calibre de 5-8 Fr, permanência até 7 dias, pois a disfagia esofágica contraindica o posicionamento gástrico e a SNR oferece menor risco de refluxo.
- (C) Sonda gástrica (gastrostomia - PEG) com calibre de 18-24 Fr, permanência superior a 10 dias, pois a disfagia persistente pode requerer suporte prolongado e a gastrostomia permite melhor tolerância.
- (D) Sonda jejunal com calibre de 8-12 Fr, permanência curta pós-cirúrgica, pois contorna completamente o esôfago e estômago, eliminando o risco de refluxo e disfagia.
- (E) Sonda nasogástrica (SNG) com calibre de 18 Fr, permanência até 14 dias, pois o calibre grande permite administração rápida de alimento e a duração prolongada garante recuperação completa.

Fonte: KING, Linda G.; BOAG, Alyson. *BSAVA Manual of Canine and Feline Emergency and Critical Care*. 2. ed. Gloucester: British Small Animal Veterinary Association, 2007.

QUESTÃO 45

Uma clínica veterinária de emergência recebe três pacientes simultaneamente em um sábado à noite:

Paciente 1: cão, 7 anos, com histórico de insuficiência renal crônica estágio 4 (creatinina 4,2 mg/dL, ureia 180 mg/dL) há 8 meses, apresentando-se com apetite reduzido e letargia discreta. O proprietário relata que o animal está assim há 2 dias, mas não há piora aguda. Sinais vitais estáveis: FC 80 bpm, FR 20 rpm, TPC 2 segundos.

Paciente 2: gato, 4 anos, com ferida penetrante na pata traseira esquerda após pisar em vidro. Hemorragia controlada com curativo compressivo. O animal está alerta, mucosas rosadas, FC 120 bpm (elevada pelo estresse), TPC 1,5 segundos. Ferida limpa, sem sinais de infecção.

Paciente 3: cão, 6 anos, Dogue Alemão, apresentando distensão abdominal aguda há 30 minutos, inquietação intensa, tentativas de vômito, salivação excessiva. Sinais vitais: FC 160 bpm, FR 28 rpm, TPC > 2 segundos, mucosas pálidas, pulso femoral fraco. Suspeita clínica de SDVG.

Considerando os conceitos de urgência, emergência, gravidade e triagem, qual das alternativas abaixo apresenta a análise **correta** da situação clínica e a priorização apropriada dos pacientes?

- (A) O Paciente 1 é uma emergência porque apresenta insuficiência renal crônica avançada (grave), devendo ser atendido em primeiro lugar, pois a gravidade da doença determina a prioridade de atendimento em qualquer situação de emergência.
- (B) O Paciente 2 é uma urgência com risco iminente de morte por hemorragia descontrolada, devendo ser atendido em primeiro lugar, pois feridas penetrantes sempre representam emergências que podem evoluir para choque hipovolêmico fulminante.
- (C) O Paciente 3 é uma urgência com risco iminente de morte (SDVG com choque hipovolêmico), devendo ser atendido em primeiro lugar, enquanto o Paciente 1 (urgência crônica estável) e o Paciente 2 (urgência aguda controlada) podem aguardar avaliação mais detalhada.
- (D) O Paciente 1 e o Paciente 3 são ambos emergências porque ambos apresentam condições graves, devendo ser atendidos simultaneamente, enquanto o Paciente 2 é apenas uma urgência menor e pode aguardar.
- (E) O Paciente 2 é uma urgência porque apresenta ferida penetrante, o Paciente 3 é uma emergência porque apresenta SDVG, e o Paciente 1 é uma urgência crônica; portanto a priorização deve ser Paciente 3 > Paciente 2 > Paciente 1.

Fonte: KING, Linda G.; BOAG, Alyson. *BSAVA Manual of Canine and Feline Emergency and Critical Care*. 2. ed. Gloucester: British Small Animal Veterinary Association, 2007.

QUESTÃO 46

O choque é definido como um estado de hipoperfusão tecidual que resulta em falha na entrega de oxigênio aos tecidos, levando a metabolismo anaeróbico, acúmulo de lactato e, eventualmente, falha de múltiplos órgãos e morte. Embora o choque seja frequentemente associado à hipotensão, é importante reconhecer que a hipotensão é uma manifestação tardia do choque, não sua causa primária. A classificação do choque em categorias distintas é fundamental para orientar o diagnóstico e o tratamento, pois cada tipo de choque requer abordagem terapêutica específica. Uma abordagem terapêutica inadequada pode piorar o estado clínico e levar à morte.

Uma clínica veterinária recebe quatro pacientes em apresentações clínicas distintas:

Paciente 1: cão, 3 anos, atropelado há 1 hora. Apresenta hemorragia externa controlada, frequência cardíaca 160 bpm, tempo de preenchimento capilar (TPC) 3 segundos, mucosas pálidas, pressão arterial 85/50 mmHg, extremidades frias, letargia.

Paciente 2: gato, 8 anos, com histórico de insuficiência cardíaca congestiva (miocardiopatia dilatada). Apresenta frequência cardíaca 180 bpm, TPC 2,5 segundos, mucosas pálidas, pressão arterial 70/40 mmHg, dispneia severa, pulso fraco e irregular, hepatomegalia.

Paciente 3: cão, 6 anos, com peritonite séptica secundária a perfuração intestinal. Apresenta frequência cardíaca 140 bpm, TPC 1,5 segundos, mucosas avermelhadas, pressão arterial 95/60 mmHg, extremidades quentes, febre (39,5°C), letargia.

Paciente 4: cão, 5 anos, com tamponamento cardíaco por efusão pericárdica. Apresenta frequência cardíaca 170 bpm, TPC 2,8 segundos, mucosas pálidas, pressão arterial 80/45 mmHg, pulso jugular distendido, dispneia, letargia.

Considerando a fisiopatologia, as características clínicas e as abordagens terapêuticas específicas de cada tipo de choque, qual das alternativas abaixo apresenta a identificação **correta** dos tipos de choque e a justificativa fisiológica apropriada?

- (A) Paciente 1 é choque hipovolêmico, Paciente 2 é choque cardiogênico, Paciente 3 é choque distributivo (séptico), e Paciente 4 é choque obstrutivo. O tratamento de todos deve incluir ressuscitação agressiva com fluidos IV (bolus de 20-30 mL/kg), pois todos apresentam hipotensão.
- (B) Paciente 1 é choque hipovolêmico, Paciente 2 é choque cardiogênico, Paciente 3 é choque distributivo (séptico), e Paciente 4 é choque obstrutivo. O Paciente 2 requer ressuscitação com fluidos agressivos e inotrópicos, enquanto o Paciente 4 requer pericardiocentese, mas ambos apresentam o mesmo padrão de hipoperfusão.
- (C) Paciente 1 é choque hipovolêmico, Paciente 2 é choque cardiogênico, Paciente 3 é choque distributivo (séptico), e Paciente 4 é choque obstrutivo. O Paciente 2 não deve receber ressuscitação agressiva com fluidos (risco de edema pulmonar), enquanto Pacientes 1, 3 e 4 requerem abordagens terapêuticas distintas baseadas em suas fisiopatologias específicas.
- (D) Paciente 1 é choque distributivo, Paciente 2 é choque hipovolêmico, Paciente 3 é choque cardiogênico, e Paciente 4 é choque obstrutivo, pois a classificação é baseada na pressão arterial e na frequência cardíaca dos pacientes.
- (E) Paciente 1 é choque hipovolêmico, Paciente 2 é choque cardiogênico, Paciente 3 é choque hipovolêmico (por perda de fluido peritoneal), e Paciente 4 é choque obstrutivo. O Paciente 3 deve receber ressuscitação com fluidos como o Paciente 1, pois ambos apresentam redução de volume circulante.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

QUESTÃO 47

A seguir, estão listadas as hérnias abdominais, afecções cirúrgicas prevalentes na rotina cirúrgica de pequenos animais (Lista A), e cinco características clínicas, epidemiológicas ou diagnósticas (Lista B). Faça a correspondência correta entre cada hérnia e sua característica principal:

Lista A - Hérnias Abdominais:

1. Hérnia Umbilical
2. Hérnia Incisional
3. Hérnia Inguinal
4. Hérnia Perineal
5. Hérnia Femural

Lista B - Características:

- () Defeito na parede abdominal ao longo de uma cicatriz cirúrgica anterior, resultante de falha na cicatrização adequada. Geralmente indolor e redutível, pode aparecer semanas a meses após a cirurgia.
- () Mais comum em fêmeas de raças pequenas, com uma predisposição de aproximadamente 3:1 comparado aos machos, e frequentemente apresenta-se em filhotes ou cães jovens. Clinicamente, esta hérnia se apresenta como uma protrusão palpável na região medial da coxa, geralmente pequena (0,5-2 cm), firme e redutível.
- () Muito prevalente em fêmeas, que pode apresentar aumento de volume bilateral, comumente transitório, e responde muito bem com ovariectomia.
- () Protrusão visível na região da linha alba resultante de falha do desenvolvimento. Geralmente, indolor e redutível, frequentemente assintomática em filhotes, com fechamento espontâneo possível até 6 meses de idade.
- () Mais comum em cães machos não castrados e idosos, com predisposição em Pastor Alemão e Collie.

Assinale a alternativa que corresponde à sequência **correta**:

- (A) 2, 5, 3, 1, 4.
- (B) 5, 2, 3, 1, 4.
- (C) 2, 5, 3, 4, 1.
- (D) 5, 1, 4, 2, 3.
- (E) 3, 5, 2, 1, 4.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

QUESTÃO 48

Uma cadela Poodle, 8 anos, é atendida com queixa de vômito crônico há 3 meses. O proprietário relata que o animal vomita 1-2 horas após as refeições, apresenta perda de peso progressiva, apetite reduzido e letargia. O exame clínico revela desidratação leve (TPC 2 segundos), mucosas pálidas e desnutrição evidente. Os exames laboratoriais mostram: Hemograma normal, Glicemia: 280 mg/dL, Ureia: 45 mg/dL, Creatinina: 0,9 mg/dL, TSH elevado (8,2 mIU/L), T4 total 0,8 ng/mL (referência: 1,5-4,0 ng/mL).

A radiografia abdominal revela distensão gástrica com conteúdo alimentar apesar de jejum de 12 horas. A ultrassonografia abdominal mostra distensão gástrica, espessura normal da parede gástrica, ausência de corpo estranho e ausência de obstrução mecânica. A endoscopia gastrointestinal não evidencia úlcera, neoplasia, corpo estranho ou estenose pilórica. O teste de esvaziamento gástrico com bário mostra atraso significativo no esvaziamento (> 6 horas para alimento sólido).

Considerando o diagnóstico de gastroparesia secundária e os achados clínicos, laboratoriais e de imagem, qual das seguintes opções de tratamento é a **mais apropriada e completa** para este caso?

- (A) Administrar metoclopramida (0,2-0,5 mg/kg IV a cada 6-8 horas) associada a refeições pequenas e frequentes (4-6 refeições/dia) com alimento de fácil digestão, sem necessidade de investigar ou tratar outras condições, pois a gastroparesia é autolimitada.
- (B) Realizar gastrectomia parcial (antrectomia) imediatamente, pois a gastroparesia com atraso de esvaziamento > 6 horas sempre requer intervenção cirúrgica urgente para evitar morte do animal.
- (C) Iniciar levotiroxina (0,02 mg/kg PO a cada 12 horas) para tratamento do hipotireoidismo, associada a insulina (0,5 UI/kg SC a cada 12 horas) para controle da diabetes mellitus, refeições pequenas e frequentes com alimento de fácil digestão, e reavaliação clínica após 4 semanas.
- (D) Administrar omeprazol (1 mg/kg PO a cada 12 horas) para reduzir ácido gástrico, associado a sucralfato (0,5 g PO a cada 8 horas) e metoclopramida (0,2-0,5 mg/kg PO a cada 6-8 horas), sem necessidade de investigar outras causas de gastroparesia.
- (E) Realizar piloroplastia cirúrgica (técnica de Heineke-Mikulicz) associada à gastrectomia parcial, pois o atraso de esvaziamento > 6 horas indica estenose pilórica, que requer correção cirúrgica imediata.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

QUESTÃO 49

Os flaps e enxertos de pele são técnicas fundamentais em cirurgia reconstrutiva de pequenos animais, permitindo o reparo de defeitos teciduais significativos resultantes de trauma, queimaduras, infecções ou complicações cirúrgicas. A escolha apropriada entre flap e enxerto, bem como o tipo específico de cada um, é essencial para otimizar o resultado funcional e estético, prevenindo complicações como infecção, contraturas teciduais e perda de função.

Considerando os princípios e as aplicações clínicas de flaps e enxertos de pele em pequenos animais, qual das seguintes afirmações está **incorreta**?

- (A) Os enxertos de espessura total (FTSG) incluem epiderme e derme completa, apresentando maior resistência e durabilidade se comparados aos enxertos de espessura parcial, mas com maior risco de necrose, devido à revascularização mais lenta e dependência de um leito receptor bem vascularizado.

- (B) Os flaps locais (flap de avanço) mantêm suprimento vascular preservado através da base do flap, permitindo revascularização imediata e menor risco de necrose, sendo indicados para defeitos pequenos a moderados próximos à área doadora, com melhor resultado estético se comparados aos enxertos.
- (C) Os flaps de rotação são indicados para defeitos triangulares próximos à área doadora, permitindo movimento rotacional do flap ao redor de um ponto pivô, mantendo suprimento vascular e resultando em melhor sensibilidade e função se comparados aos enxertos.
- (D) Os flaps livres (flaps livres) são completamente separados da origem vascular e requerem revascularização através de anastomose microvascular, sendo indicados para defeitos grandes ou locais sem opção de flap local ou regional, mas são raramente utilizados em medicina veterinária de pequenos animais devido à complexidade técnica.
- (E) Os enxertos de pele apresentam maior taxa de sucesso de revascularização e menor risco de necrose se comparados aos flaps, sendo sempre a primeira escolha para qualquer defeito tegumentar, independentemente do tamanho, da localização ou da vascularização do leito receptor.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

QUESTÃO 50

Um Shih Tzu, fêmea, 6 anos, é atendido com queixa de olho vermelho, lacrimejamento excessivo e blefaroespasmos há 5 dias. O proprietário relata que o animal coça o olho frequentemente e que teve um episódio similar há 2 meses que melhorou com colírio antibiótico. O exame oftalmológico revela hiperemia conjuntival, edema corneano leve, e teste de fluoresceína positivo mostrando úlcera superficial com bordas irregulares e epitélio solto ao redor. O teste de Schirmer mostra produção lacrimal reduzida (8 mm/5 min, referência: > 15 mm/5 min). A citologia não evidencia infecção bacteriana. O animal foi tratado com colírio antibiótico (tobramicina) a cada 6 horas, lubrificante ocular a cada 4 horas, colar elizabetano e repouso por 10 dias, mas a úlcera persiste sem melhora significativa.

Considerando o diagnóstico de úlcera de córnea indolente em Shih Tzu com síndrome do olho seco associada, qual das seguintes alternativas representa a abordagem diagnóstica e terapêutica **mais apropriada** neste momento?

- (A) Aumentar a frequência de colírio antibiótico para a cada 4 horas, adicionar colírio anti-inflamatório (dexametasona 0,1%) a cada 8 horas, e continuar com colar elizabetano por mais 2 semanas, pois a úlcera indolente sempre responde ao tratamento clínico prolongado sem necessidade de intervenção cirúrgica.
- (B) Realizar imediatamente sutura tectônica conjuntival ou flap conjuntival para cobrir a úlcera, pois a úlcera indolente que não responde ao tratamento clínico por 7-14 dias requer intervenção cirúrgica, associada a tratamento da síndrome do olho seco com lágrimas artificiais com ciclosporina e possível blefaroplastia para correção de entrópio.
- (C) Remover o colar elizabetano, pois o prolongamento do uso pode agravar a irritação ocular. Aumentar a frequência da lubrificação ocular para a cada 2 horas e manter o colírio antibiótico a cada 6 horas por mais 3 semanas.
- (D) Realizar teste de Rosa de Bengala para confirmar epitélio solto, e se positivo, proceder com desbridamento mecânico (debridement) sob anestesia, seguido de aplicação de antibiótico tópico e colar elizabetano, com reavaliação após 7 dias; se não houver cicatrização, considerar flap conjuntival ou sutura tectônica.
- (E) Iniciar tratamento com colírio contendo corticosteroide forte (betametasona 0,1%) a cada 4 horas, descontinuar antibiótico tópico, e realizar enucleação do olho se não houver melhora em 2 semanas, pois úlcera indolente em Shih Tzu frequentemente requer remoção do olho.

Fonte: FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR EBTT - Edital 003/2026 - IFMT

ÁREA: MEDICINA VETERINÁRIA - CLÍNICA MÉDICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do Candidato _____

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Questão	Alternativa
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	